

078

PAPÉIS SEXUAIS E JULGAMENTO MORAL EM CASAIS PRIMÍPAROS. *Julice Medeiros da Silva, José Augusto E. Hernandez (orient.)* (Departamento de Psicologia, Pesquisa, ULBRA).

Este trabalho abordou os papéis sexuais de casais que estão na espera de seus primeiros bebês e suas relações com julgamento moral. Portanto, foi realizada uma pesquisa do tipo quantitativa correlacional. Para isso, este estudo baseou-se na teoria da androginia, construído de Sandra Bem (1974), levando em consideração a possibilidade do indivíduo ter características femininas, masculinas, andróginas ou indiferenciadas. Por outro lado, o julgamento moral foi abordado de acordo com o modelo de James Rest (1975), ou seja, foi visto em que grau de organização e nível de raciocínio moral o entrevistado se encontrava no momento. Participaram do estudo vinte casais, moradores de Porto Alegre e região metropolitana, não sendo necessário que estivessem legalmente casados. Os casais estavam no primeiro trimestre da primeira gestação, sendo uma amostra acidental ou de conveniência. Os sujeitos foram recrutados em clínicas médicas, hospitais e por indicação de outras pessoas. Os instrumentos utilizados foram o Bem Sex Role Inventory de Sandra Bem (BSRI) e o Defining Issues Test (DIT) de James Rest. A coleta de dados se deu, principalmente, nas residências dos participantes. Os indivíduos responderam aos instrumentos isoladamente. Os dados foram analisados através do Statistical Package of Social Sciences. Foram encontradas importantes relações entre os papéis sexuais e os estágios de desenvolvimento do raciocínio moral dos membros do casal. O presente trabalho faz parte de um estudo maior, em curso, que envolve medidas repetidas e aborda o processo de transição para a parentalidade. Portanto, os dados aqui apresentados são parciais.